

1 **ATA DA 73ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CRP-MG – XIV PLENÁRIO**
2 **REALIZADA EM 09/07/2016.**
3

4 Aos nove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, com início às 09 horas,
5 realizou-se a 73ª Plenária do XIV Plenário do Conselho Regional de Psicologia - 4ª
6 Região (MG), tendo como Conselheiro Presidente Roberto Chateaubriand Domingues,
7 Conselheiro Vice-presidente Ricardo Figueiredo Moretzsohn, Conselheira Tesoureira
8 Marília de Oliveira e Conselheira Secretária Elaine Maria do Carmo Zanola Dias de
9 Souza. Estiveram presentes os **Conselheiros Efetivos:** Anna Christina da Cunha M.
10 Pinheiro, Cláudia Natividade, Deborah Akerman, Délcio Fernando G. Pereira, Eliane de
11 Souza Pimenta, Elizabeth de Lacerda Barbosa, Maria da Conceição Novaes Caldas,
12 Marília de Oliveira, Ricardo Figueiredo Moretzsohn, Roberto Chateaubriand Domingues
13 e Stela Maris Bretas Souza e os **Conselheiros Suplentes:** André Amorim Martins,
14 Aparecida Maria de Souza B. Cruvinel, Cláudia Aline Carvalho Espósito, Érica Andrade
15 Rocha, Leila Aparecida Silveira, Madalena Luiz Tolentino, Marisa Estela Sanabria
16 Bourman e Odila Maria Fernandes Braga. **Quórum de Conselheiros Efetivos:** Foi
17 verificado o quórum dos Conselheiros Efetivos presentes totalizando 11, tendo o
18 Plenário elevado à condição de Conselheiros Efetivos presentes, as Conselheiras Érica
19 Andrade Rocha, Leila Aparecida Silveira, Madalena Luiz Tolentino e Marisa Estela
20 Sanabria Bourman. **Justificativas de ausência:** Dalcira Ferrão, Elaine Maria do Carmo
21 Zanola Dias, Eriane Sueley de Souza Pimenta, Felipe Viegas Tameirão, Helena Abreu
22 Paiva e Túlio Louchard Picinini Teixeira. **Assuntos tratados:** Proposta de carta sobre
23 Práticas de Saúde Mental na formação de estudantes de Psicologia, pelas Comissões
24 de Psicólogos da Saúde e de Formação: A Conselheira Odila Braga fez a leitura do
25 documento “Ensinar em liberdade por uma psicologia sem manicômios” produzido pela
26 Comissão de Psicólogos na Saúde e de Psicologia, Educação e Formação, a partir da
27 solicitação enviada ao Conselho para posicionar-se a respeito de prática de ensino
28 utilizada nas universidades brasileiras, nos cursos de Psicologia, com vistas ao
29 aprendizado sobre os transtornos mentais e propôs que a carta seja endereçada a
30 Fhemig; Diretores de Hospitais psiquiátricos; Coordenação Estadual de Saúde Mental;
31 Reitores das Universidades Federais; Coordenadores de Curso de Psicologia; Pró-
32 Reitoria de Graduação. Após a leitura iniciou-se a discussão. O Conselheiro Presidente
33 Roberto Chateaubriand ressaltou que o texto está longo para o fim que se propõe. A
34 Conselheira Madalena Tolentino ponderou a necessidade de leitura do documento com
35 mais calma devido a importância da discussão e questionou se todas as partes
36 envolvidas foram ouvidas entre elas o Pai PJ? A Conselheira Tesoureira Marília de
37 Oliveira levantou que existem serviços que fazem este trabalho juntamente ao usuário
38 de forma ética e questionou se a Comissão de Direitos Humanos foi ouvida? A
39 Conselheira Cláudia Natividade ressaltou que não há um consenso interno sobre o
40 posicionamento. Uma carta é muito importante quando se faz uma composição com
41 diversas entidades. Dentro da realidade da Reforma Psiquiátrica não precisaria fazer a
42 prática com o usuário, uma vez que o usuário se encontra inserido na sociedade. A
43 Conselheira Elizabeth Lacerda lembrou que a discussão partiu de uma denúncia de
44 dentro de uma Faculdade foram realizados uma série de eventos abertos e contou com
45 representações de instituições de ensino, alunos e hospitais que tem a prática e
46 explicou que a discussão partiu de como fazer o diagnóstico em pessoa com sofrimento
47 mental e foi relatado que há uma repulsa à prática de apresentação de paciente na
48 disciplina de psicopatologia nas instituições de ensino superior ou nas visitas às
49 instituições. A Conselheira Marisa Sanabria também avaliou o texto longo e propôs
50 sintetizar a carta, deixando claro o enquadramento. **Deliberação:** O XIV Plenário
51 deliberou por solicitar às Conselheiras Marília de Oliveira e Madalena Tolentino,
52 juntamente com a Comissão de Psicólogos da Saúde façam uma síntese da carta de

53 forma objetiva e com recorte claro da questão prática do ensino de psicopatologia nas
54 instituições psiquiátricas. Atividades em Comemoração ao Dia do Psicólogo na Sede e
55 Subsedes: O Conselheiro Presidente Roberto Chateaubriand fez a leitura das
56 propostas enviadas antecipadamente pelos(as) Conselheiros(as) das Subsedes das
57 atividades em Comemoração do Dia do Psicólogo e solicitou aqueles(as) Conselheiros
58 (as) que não enviaram que o façam o quanto antes para divulgar o conjunto de ações e
59 fazer um material só. A Conselheira Elizabeth Lacerda informou que chegou o pedido
60 de apoio para realização de roda de conversa sobre o tema “Psicodrama e a ética
61 inspiradora de Gandhi” no dia 23/07 a ser acrescentado entre as atividades sugeridas
62 pela Subsele Sudeste e O Conselheiro Presidente Roberto Chateaubriand sugeriu
63 estipular um prazo para início das atividades para ser considerado evento
64 comemorativo ao dia do Psicólogo com um indicativo de um mês, ou seja, de 27/07 a
65 27/08/2016, caso tenha atividade fora deste prazo poderá ocorrer. A Conselheira Stela
66 Maris informou que recebeu uma demanda de Araçuaí para realização de Roda de
67 Conversa sobre elaboração de documentos, que acrescentará às atividades propostas.
68 A Conselheira Érica Andrade informou que estava finalizando a programação da
69 Subsele Sul e que estão previstas atividades nos municípios de Lavras no dia 15/08 e
70 de Alfenas, Pouso Alegre e Poços de Caldas no dia 26/08 e a proposta é utilizar o tema
71 das políticas públicas e o lançamento das cartilhas do CREPOP. A Conselheira Eliane
72 Pimenta informou que está propondo um evento sobre Psicologia e Religião em Bom
73 Despacho e o Conselheiro André Amorim esclareceu que estão previstas atividades em
74 Divinópolis, Nova Serrana e Pará de Minas. O Conselheiro Presidente Roberto
75 Chateaubriand informou que na sede além do evento em comemoração aos 10 anos do
76 CREPOP no dia 10/08 no Teatro da Assembleia com o tema “10 anos do CREPOP:
77 construindo referências para a atuação da(o) psicóloga(o) em políticas públicas, além
78 do lançamentos das cartilhas e uma proposta de sessão da peça “Nos Porões da
79 Loucura”. A Conselheira Marisa Sanabria informou que a Comissão Mulheres e
80 Questões de Gênero pretende fazer o lançamento na sede da cartilha Olhares e
81 fazeres das Mulheres das Gerais no dia 16/08/2016 na sede do CRP-04. A Conselheira
82 Elizabeth Lacerda confirmou a realização do lançamento da cartilha “Saúde do
83 Trabalhador: saberes e fazeres possíveis da Psicologia do Trabalho e das
84 Orgazinações” que acontecerá na sede do CRP-04 no dia 29/07/2016. O Conselheiro
85 Vice-Presidente Ricardo Moretzsohn ressaltou a importância de se traduzir a
86 importância do CREPOP, analisando como um modo de pensar da psicologia. A
87 Conselheira Stela Maris propôs a elaboração de vídeos e slides padrão para serem
88 utilizados nos eventos da Sede e Subsele. **Deliberação:** O XIV Plenário deliberou
89 colocar como tema transversal e prioritário os 10 anos do CREPOP e elaborar um
90 vídeo institucional explicativo com o histórico do CREPOP e chamadas convidando
91 para o evento. Reunião de Tesoureiros: O Conselheiro Presidente Roberto
92 Chateaubriand informou que na Reunião de Tesoureiros do Sistema Conselhos
93 realizada em 1º de Julho de 2016 da qual participou, ressaltou dois pontos a
94 necessidade do CFP apresentar em 180 dias ao TCU o Portal da Transparência, uma
95 proposta de divulgação no site de toda a prestação de conta do Sistema Conselhos. O
96 modelo proposto pelo TCU é do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Na reunião foi
97 apresentado um modelo de integração, diferente do utilizado pela Implanta. O sistema
98 seria todo provido pelo CFP e repassado aos CRPs. Foi aprovado pelo conjunto de
99 tesoureiros presentes a proposta do CFP. Os regionais terão de migrar para os
100 módulos a serem providenciados pelo CFP. O outro ponto foi a proposta de se
101 aumentar de 25% para 33,33% a cota parte, seguindo a Lei 5766/1971, e a criação de
102 um fundo próprio para socorro aos CRPs que não tenham arrecadação suficiente.
103 Como encaminhamento foi pedido que todos os CRPs apresentem um estudo do

104 impacto dos 33,33% da arrecadação, analisando isenção de anuidade, diminuição de
105 pedidos de registros e inadimplência, contemplando as duas realidades de 25% e 33%.
106 Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Marília de Oliveira, lavrei a
107 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais
108 presentes. Belo Horizonte, 09 de julho de 2016.

